

Revista do
CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

Ano 3 – Número 13 – Setembro/Octubre de 2009 – www.centropaulasouza.sp.gov.br

40 ANOS

GOVERNO DO ESTADO INVESTINDO MAIS NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

GOVERNO DE
SÃO PAULO



4

Edição especial
ANOS



Raul de Albuquerque

A vida começa aos 40

Nesta hora de comemoração, revemos nossa trajetória. Criada em 1969, a instituição tinha no início dos anos 70 duas Fatecs. Hoje, na maturidade, são 47. Nesta gestão do Governo paulista, passaremos de 26 Fatecs para 52 até 2010. As Etecs eram 14 nos anos 80; hoje são 166.

Atravessamos a maior fase de expansão de nossa história. O Governo de São Paulo enxergou o potencial estratégico do ensino profissional para o desenvolvimento e triplicou o orçamento do Centro Paula Souza nos últimos três anos, chegando a R\$ 1 bilhão. O crescimento não se dá só com a construção de unidades. Parceria com a Secretaria da Educação e a Prefeitura de São Paulo permitiu a abertura de mais de 7 mil vagas em cursos técnicos em Escolas Estaduais e Centros Educacionais Unificados (CEUs).

A educação a distância é outra vertente que se lança para o futuro. Desde 2007 oferecemos o Telecurso TEC em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Além de São Paulo, parcerias permitiram levar o Telecurso TEC a Goiás e Minas Gerais. Agora, estamos preparando nosso primeiro curso tecnológico a distância, em convênio com o Programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Chegamos aos 40 anos com muitas conquistas e seguimos com o desafio de fazer mais, preparando os jovens para o mercado de trabalho e contribuindo com o crescimento do Estado e do País.

Laura Laganá
Diretora Superintendente

Aprovação



Arquivo Pessoal

“ Terminei o curso Técnico de Eletrônica na Etec Getúlio Vargas, no bairro do Ipiranga, em 1976. Esse era um dos cursos mais concorridos e cujos alunos conseguiam as melhores vagas disponíveis no mercado. Ao final do curso, prestei os testes para ingresso na IBM e iniciei como estagiário. Hoje, 33 anos depois, posso avaliar como esse curso foi importante para o meu crescimento profissional. O Centro Paula Souza sempre manteve sua missão de formar profissionais de ponta, bem como de manter a qualidade e atualização dos cursos oferecidos. Foi essa a principal razão que possibilitou o acordo recém-assinado com a IBM, que garante o acesso à mais moderna tecnologia da informação pelos professores e alunos dessa instituição. Essa parceria me trouxe uma dupla satisfação. ”

EDSON LUIZ PEREIRA
Executivo responsável por parcerias
educacionais na IBM Brasil

“ O trabalho desenvolvido pelo Centro Paula Souza com as Fatecs é essencial para o desenvolvimento da Educação Superior Pública de São Paulo e do Brasil. A expansão do sistema na última década, acelerada na gestão de Laura Laganá e apoiada pelo governo estadual, preenche uma lacuna existente na formação em nível superior em nosso país: a formação tecnológica e profissionalizante, parte essencial dos sistemas dos países desenvolvidos e nos mais bem sucedidos entre os emergentes. O sistema das Etecs também tem enorme impacto positivo para a formação dos jovens. Parabéns a todos que participam desse grande projeto educacional que completa 40 anos de existência, com votos de ainda melhores dias pela frente. ”

RENATO H. L. PEDROSA
Professor da Unicamp, autor de
pesquisa sobre o ensino tecnológico



Antônio Perti

A Revista do Centro Paula Souza é uma publicação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ligado à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Presidente do Conselho Deliberativo: Yolanda Silvestre
Diretora Superintendente: Laura Laganá
Vice-Superintendente: César Silva
Chefe de Gabinete: Elenice Belmonte R. de Castro

Reportagem e edição: Patrícia Patrício
Reportagem: Fabio Berlinga, Luciene Soares e Paula Pereira
Projeto gráfico e editoração: Marta Almeida
Capa: Gastão Guedes / José Cordeiro / Projeto dos arquitetos Pedro Taddei Neto e Francisco Spadoni
Jornalista responsável: Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

Assessoria de Comunicação – AssCom
Jornalistas: Bárbara Ablas, Dirce Helena Salles, Fabio Berlinga e Gleise Santa Clara
Designers: Jonathan Toledo, Marta Almeida e Rafaela Costa
Banco de Informações: Elaine Maia e Mariana Nogueira
Secretário de Redação: Raul de Albuquerque
Redação: Praça Coronel Fernando Prestes, 74, Bom Retiro, São Paulo, SP, CEP 01124-060, Tel.: (11) 3327-3144
imprensa@centropaulasouza.sp.gov.br
www.centropaulasouza.sp.gov.br
Impressão: Premier Spell Gráfica – Tiragem: 11.000 exemplares

com louvor

Professores e pesquisadores, executivos de empresas e representantes de entidades da sociedade civil prestam homenagem ao Centro Paula Souza, reconhecendo sua excelência

“ Os cursos Técnicos e as Faculdades de Tecnologia desempenham papel relevante na estrutura educacional do País. São importantes alternativas à formação de profissionais qualificados e à melhoria do grau de empregabilidade de nossa juventude. O Centro Paula Souza tem contribuído muito para o avanço desse segmento do aprendizado e do desenvolvimento. Saudamos essas quatro décadas de atuação do Centro Paula Souza, pois o Brasil precisa de organizações capazes de prover conhecimento em elevado nível de qualidade. ”

PAULO SKAF
 Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp)

“ Cumprimento o Centro Paula Souza pelos 40 anos de trabalho sério e consistente realizado no Ensino Técnico e Tecnológico em São Paulo, formando jovens preparados para a vida, tanto no contexto pessoal como profissional. É inegável sua contribuição para o desenvolvimento do Estado de São Paulo. Sua atuação tem servido de exemplo para outras instituições. ”

MOZART RAMOS
 Presidente-executivo do movimento Todos pela Educação

“ Ao longo dos últimos anos, o Centro Paula Souza tem demonstrado capacidade de unir o saber com o fazer e é por isso que a imensa maioria dos alunos que ingressa nas Etecs e nas Fatecs está com um pé no mercado de trabalho. ”

GILBERTO DIMENSTEIN
 Jornalista

“ A dissociação entre o saber e o fazer, característica do subdesenvolvimento, oprimiu o Brasil por quase toda a sua história. O surgimento do Centro Paula Souza abriu novas perspectivas para acabar com esse comportamento. Passados quatro decênios, a instituição pode se orgulhar de que a articulação entre o saber e o fazer é uma realidade graças a sua atuação. ”

SHOZO MOTOYAMA
 Professor da USP, autor de livro sobre educação profissional e os 25 anos do Centro Paula Souza

Renata Castello Branco



Renata Victor



Arquivo Viração



Arquivo Pessoal





CENTRO PAULA SOUZA DO GOVERNO

As marcas do

SUCCESSO

Acompanhe alguns destaques da história recente do Centro Paula Souza:

o Plano de Expansão, as parcerias, os arranjos produtivos locais e o investimento no capital humano

Ao longo de 40 anos o Centro Paula Souza contribui com a transformação do Estado de São Paulo, abrindo as portas para o desenvolvimento econômico. Isso pode se ver no ambicioso Plano de Expansão das Etecs e Fatecs, no sucesso das parcerias, na sintonia dos cursos com os arranjos produtivos locais. Sem falar na qualificação constante de professores e alunos.

A diretora superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, aponta: "Estamos oferecendo a oportunidade de formação profissional a milhares de jovens em todo o Estado. E assim promovemos duas importantes ações: a inclusão social e um forte apoio ao

crescimento econômico". Na opinião de Almério Melquiades de Araújo, coordenador de Ensino Médio e Técnico da instituição, a educação profissional ajuda a fortalecer a economia "na medida em que, em conjunto com os setores produtivos, identifiquem-se oportunidades para capacitar jovens e trabalhadores a se adequarem às transições tecnológicas". Araújo continua sua reflexão: "Essa educação profissional terá de formar trabalhadores adaptáveis às novas situações, com capacidade de reflexão e iniciativa, além de criatividade e ética".

Segundo o coordenador de Ensino Superior do Centro Paula Souza, Angelo Cortelazzo, "Fatecs e Etecs alimentam um círculo virtuoso: a formação focada nas necessidades dos setores produtivos alavanca o desenvolvimento, que,

por sua vez, aumenta a demanda por profissionais qualificados".

EM PLENA EXPANSÃO

O Plano de Expansão do Ensino Profissional segue em ritmo acelerado. Em um ano (agosto de 2008 a agosto de 2009), o Estado de São Paulo ganhou 25 Etecs. Na capital, foram sete: Arthur Alvim, Cidade Tiradentes, Heliópolis, Parque Santo Antônio, Santo Amaro, Tiquatira e Vila Formosa.

A Grande São Paulo recebeu quatro novas unidades no período: Cajamar, Poá, Santana de Parnaíba e Suzano. No interior, implantaram-se mais 13 Etecs: Aguaí, Campo Limpo Paulista, Caragatatuba, Monte Mor, Novo Horizonte, Piedade, Piracicaba, Porto Ferreira,



Raul de Albuquerque



Gastão Guedes

A Fatec Barueri iniciou suas atividades em agosto de 2009, com o curso de Comércio Exterior

São José dos Campos, São Sebastião, São Vicente, Serrana e Votorantim.

Oito Fatecs entraram em funcionamento desde o segundo semestre de 2008: Barueri, Bragança Paulista, Bauru, Catanduva, Franca, Lins, Mogi das Cruzes e São Sebastião. São atualmente 47 Fatecs, ou seja, está cumprido 90% do objetivo de dobrar as unidades, passando de 26 em 2006 para 52 em 2010.

No primeiro semestre de 2007, havia 77 mil matrículas no Ensino Técnico. Até o final do Plano de Expansão serão criadas 100 mil novas matrículas nesse nível de ensino. Nas Fatecs, planejam-se 48 mil matrículas no início de 2010. Eram pouco mais de 20 mil no primeiro semestre de 2007 (*veja detalhes no quadro da próxima página*).

DE MÃOS DADAS

Parcerias do Centro Paula Souza com prefeituras, secretarias deste e de outros Estados, organizações não-governamentais e empresas abrem caminhos para



Gastão Guedes

Etec Heliópolis, também implantada neste ano, tem projeto do arquiteto Ruy Ohtake

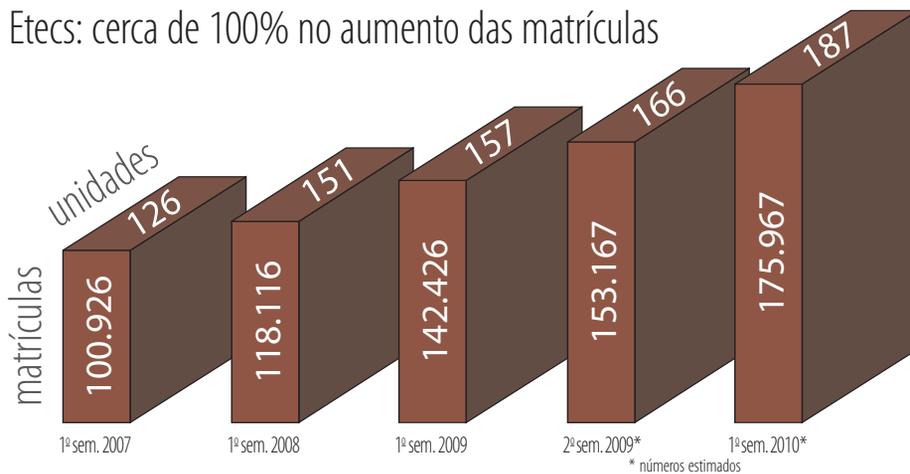
articular ações de formação profissional, com destaque para os cursos gratuitos em vários níveis de ensino (básico, médio e superior).

Neste ano, um convênio com a Secretaria Estadual de Educação e a Prefeitura de São Paulo abriu 7.120 vagas em 74 escolas estaduais localizadas na capital e no interior e em 10 CEUs.

Com a Secretaria Estadual de Emprego e Relações do Trabalho (Sert),

o Centro Paula Souza desenvolve o Programa Estadual de Qualificação (PEQ), para recolocar desempregados de 30 a 59 anos no mercado de trabalho. Uma vitória importante do programa, no início de 2009, evitou 336 demissões na agroindústria da cana-de-açúcar. Os trabalhadores foram capacitados e os empregadores se comprometeram a não dispensá-los. Em 2009, está previsto atendimento a 11.580 desempregados.

Etecs: cerca de 100% no aumento das matrículas



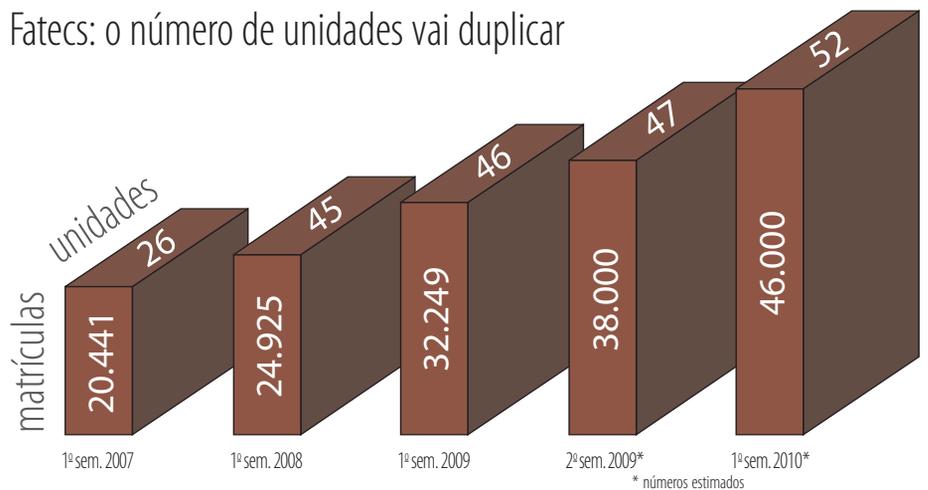
As Etecs quase dobram o número de matrículas entre 2006 e 2010, enquanto as unidades passam de 126 para mais de 180. Já as Fatecs vão dobrar o número de unidades (de 26 para 52) e aumentam em cerca de 135% as matrículas nesse período

Adolescentes da Fundação Casa preparam-se para o futuro com as capacitações profissionais em diversas áreas: de alimentação, hotelaria, construção, informática e de gestão e serviços. Em 2009, devem ser atendidos 4.200 adolescentes.

No campo da informática, a Microsoft colabora com o Centro Paula Souza desde 2005, quando habilitou professores na plataforma Microsoft.NET, que disponibiliza tecnologia para desenvolvimento de *software* industrial. Em 2007, a empresa doou *softwares* e material didático para professores de informática e *webdesign* de Etecs e Fatecs. O ponto alto se deu ano passado, quando o Governo do Estado incluiu o Centro Paula Souza no acordo para a inclusão digital de alunos, professores, diretores e coordenadores de Etecs e Fatecs. O projeto prevê o fornecimento de *e-mails* gratuitos com os domínios Etec e Fatec, além de *softwares* de apoio pedagógico para os professores.

Em 2008, um acordo com a IBM criou a primeira especialização técnica em TI do Brasil, com os cursos de linguagem Java, *Websphere* e *Rational* nas Etecs de Americana, Hortolândia e Jundiaí. O programa dura 500 horas, 100 das quais destinadas ao estudo de inglês. Agora a iniciativa se amplia para uma extensão universitária em programação Cobol e em *Mainframe* (computadores de grande

Fatecs: o número de unidades vai duplicar



Cleete Silveiro/Governo do Estado de SP



Interno na Fundação Casa faz aula prática de encanador

porte). A Fatec Ourinhos abriu as inscrições em agosto, e os alunos da área de informática podem frequentar a extensão paralelamente às aulas regulares, durante um ano e meio. Os formados também serão bem-vindos de volta à sala de aula.

No campo, a parceria com a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) possibilitará a implantação do curso técnico de Agroecologia no

Cleete Silveiro/Governo do Estado de SP



O governador José Serra assina convênio com a IBM

Quilombo André Lopes, no Vale do Ribeira. O Núcleo de Formação Profissional ficará dentro da comunidade e as turmas de 40 alunos devem começar em 2010. Na Fatec Presidente Prudente, outra parceria com o Itesp oferece cursos gratuitos de Princípios de Agroecologia e Legislação Ambiental Aplicada à Recuperação da Biodiversidade Regional (desde maio) e de Gestão

No setor sucroalcooleiro, a parceria com usinas ajuda na implantação dos cursos

Gasão Guedes



de Associações e Cooperativas (a partir de agosto).

VOCAÇÕES LOCAIS

Os currículos dos cursos são elaborados de acordo com as demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Em Americana, maior produtora têxtil da América Latina, criou-se há 23 anos a Fatec com o curso de Tecnologia Têxtil. A cidade é a primeira a sediar o Programa de Capacitação

Silvério Granzotto



Americana sedia programa de capacitação na área têxtil

tação de Agentes de Inovação para APLs. Na área industrial de plásticos, a Fatec Mauá oferece curso específico para o setor e sedia o APL local.

Os arranjos produtivos contemplam a indústria e o agronegócio, como por exemplo no curso técnico de Análise e Produção de Açúcar e Álcool (atualmente denominado Açúcar e Álcool), criado em conjunto com usinas e prefeituras de 19 cidades do oeste paulista. A Associação das Usinas e Destilarias do Oeste Paulista (Udop) transformou suas empresas em verdadeiros laboratórios para os alunos e a Prefeitura de Araçatuba

adequou um prédio, cedido pela Secretaria de Educação do Estado para instalar a Etec. Contribuição semelhante deu origem ao curso de Bioenergia da Fatec.

Outro caso de sucesso floresce no campo: pioneiro na América Latina, o curso de Tecnologia em Silvicultura foi implantado em Capão Bonito em 2008 para suprir as demandas dessa região, uma das maiores produtoras de madeira para papel e celulose do Estado de São Paulo. Uma parceria firmada com a Associação da Indústria Madeireira de Capão Bonito (Assim), a ONG Inter-Rios e a Votorantim Celulose e Papel ajudou a estruturar o currículo. ■

Raul de Albuquerque



A Região Metropolitana de São Paulo destaca-se no setor de Plásticos. Fatecs Mauá e Zona Leste oferecem curso na área

João Francisco de Souza



O curso superior de Tecnologia em Silvicultura da Fatec Capão Bonito é o primeiro da América Latina

EXCELÊNCIA PREMIADA

Desde o ano passado, um Plano de Carreiras trouxe reajuste médio de 49% no valor da hora-aula paga aos professores de Fatecs e Etecs, além da progressão vertical na carreira, de acordo com tempo de serviço e qualidade do trabalho desenvolvido. Os servidores tiveram aumentos entre 10,25% e 40% e contam com progressão funcional, a cada três anos. Abriam-se 18.950 vagas em concursos para docentes. Além disso, instituiu-se uma Bonificação por Resultados para premiar as escolas que apresentarem melhoria do seu desempenho. Grupos de Etecs e Fatecs são reunidos por critérios como número de alunos e tempo de funcionamento. Cada unidade deverá cumprir um objetivo em relação à melhor pontuação de seu grupo.

Conhecimento na prática

Etecs e Fatecs desenvolvem projetos nas mais diversas áreas para melhorar a vida de suas cidades



Gastão Guedes



Antônio Arruda

Macarrão de taioba (folha no detalhe): receita de saúde da Etec Guaianazes

Hoje há aproximadamente 450 pombos (o pombal comporta até mil aves). Os pássaros são monitorados até o final da vida, em média três anos. Durante esse tempo, todos os ovos produzidos são eliminados.

Fruto de uma parceria empresa-escola, o projeto, que se estende até 2011, busca promo-

ver a qualificação profissional dos alunos dos cursos técnicos de Meio Ambiente e Agropecuária e estimular políticas ambientais e de conscientização da população quanto aos riscos e prejuízos causados pelos pombos.

Com a reprodução mais favorável nas cidades, devido à ausência de predadores naturais e à alimentação fornecida pelo homem, os pombos provocam vários problemas. As fezes dos pássaros podem, por exemplo, corroer metais e acelerar

Quem poderia imaginar que em terrenos baldios existe um ingrediente saboroso, rico em vitaminas A, B, C, cálcio, ferro e fósforo? Motivadas pela pesquisa de fontes baratas e não convencionais de alimentação, três alunas de Nutrição e Dietética da Etec Guaianazes (zona leste de São Paulo) estudaram formas de preparar a taioba (folhagem verde, sem veios roxos). O grupo investigou, além dos nutrientes, fatores tóxicos. Verificou que a toxicidade é aceitável na espécie estudada. O mesmo não acontece com a taioba de veios roxos, prejudicial à saúde. As alunas Renildes Pereira, Rosivania Margarita da Conceição e Thatiane Guimarães trabalharam sob a orientação da professora Cynthia Cavallini, coordenadora do curso técnico de Nutrição e Dietética. Da pesquisa chegaram ao macarrão de taioba, que parece massa verde de espinafre e agrada ao paladar. As alunas querem divulgar a receita para que a população, especialmente da periferia, possa se alimentar com saúde gastando pouco.

Mas não é apenas por meio da alimentação que se garante o bem-estar dos moradores. Outro projeto se preo-

cupa em evitar a transmissão de doenças e danos às construções da cidade.

POMBOS SOB CONTROLE

Em Jacareí, interior de São Paulo, os prejuízos sofridos por uma empresa especializada na produção de vidros estimularam alunos da Etec Cônego José Bento a desenvolver um projeto de controle populacional e de natalidade de pombos. Batizada de Viver e Voar, a iniciativa envolveu alunos, professores e uma bióloga para implantar um núcleo de pesquisas e controle, e montar um pombal na Etec. Ali, as aves recolhidas na cidade e no polo industrial da cidade são catalogadas. Os animais passam por exames e, quando necessário, recebem medicamentos. A partir daí, permanecem em cativeiro, nas condições sanitárias ideais.



Arquivo Etec Cônego José Bento





Fatec São José dos Campos recicla componentes eletrônicos de caça-níqueis apreendidos pela Polícia Federal

Arquivo Fatec

o apodrecimento de superfícies de madeira. “A espécie transmite piolhos, e suas fezes podem causar enfermidades fatais, como a meningite”, explica Graziela Pelegri, bióloga responsável pela iniciativa.

ADEUS LIXO TECNOLÓGICO

Máquinas de caça-níquel apreendidas em diversas regiões de São Paulo durante ações da Polícia Federal e da Receita Federal viram valioso material tecnológico na Fatec de São José dos Campos. O trabalho de desmonte e os testes com aproximadamente 800 aparelhos começaram no fim de 2008.

Voluntariamente, 12 alunos de Informática, sob coordenação do professor Fernando Masanori Ashikaga, desmontaram todo o maquinário que estava no depósito da Polícia Federal. Dessa empreitada, resultaram 35 telas planas, dezenas de CPUs, placas-mãe, alto-falantes e outras peças. Todos os itens passíveis de reaproveitamento passaram por ajustes, limpeza e testes. Separados em kits, devem ser doados às instituições sociais que se cadastra-

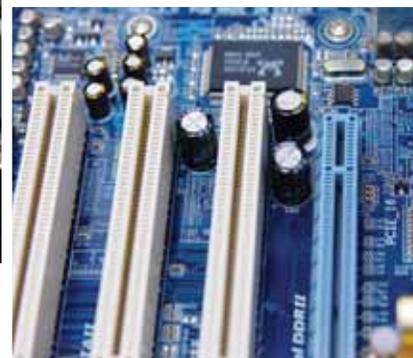
ram na Polícia Federal. Além da finalidade social, o trabalho desenvolvido pelos estudantes da Fatec tem o propósito de evitar a produção de lixo tecnológico.

BARCOS LIMPAM RIOS

Ajudar a preservação de rios e auxiliar a natureza com artifícios tecnológicos é a missão dos barcos projetados na Fatec Botucatu. Alunos dos cursos de Logística e da pós-graduação em Agronomia detectaram o excesso de plantas aquáticas – que chegam a bloquear o fluxo de água, comprometendo o funcionamento de usinas, o transporte hidroviário e a pesca.

Para contornar o problema, quatro protótipos de embarcações foram especialmente elaborados. Capazes de remover toneladas de plantas, dois desses barcos servem para combater o desenvolvimento excessivo de espécies de plantas aquáticas, nativas ou não. “Esse excesso pode causar

Em Jacaré, alunos da Etec Cônego José Bento recolhem e medicam os pombos



Geotão Guedes

desequilíbrios na fauna local, alterando o ecossistema”, afirma Luís Fernando Nicolosi Bravin, um dos coordenadores do projeto da Fatec Botucatu.

A vegetação aquática forma também um ambiente bastante propício à reprodução de vetores de doenças, como caramujos e pernilongos. Pensando nesse problema, o grupo elaborou uma moderna embarcação

Arquivo Fatec Botucatu



Arquivo Fatec Botucatu



Barcos desenvolvidos pela Fatec Botucatu recolhem plantas aquáticas, que em excesso desequilibram o meio ambiente

para pulverizar herbicidas, inseticidas e outros produtos. Nicolosi Bravin ressalta que o modelo, chamado de Aerobarco, pode ser um eficaz aliado no combate à proliferação de mosquitos nocivos como os transmissores da dengue.

Para que as embarcações desempenhem suas atividades com precisão, todas contam com um sistema de monitoramento via GPS (satélite de posicionamento global) e um controlador de fluxo de aplicação dos produtos químicos. E os motores são movidos a diesel, álcool ou gasolina. ■



Arquivo Etec Cônego José Bento



De casa nova

Ao completar 40 anos, o Centro Paula Souza se prepara para mudar de endereço. Até o fim de 2010, a instituição deve ocupar um terreno na Nova Luz, no centro de São Paulo

A futura sede promete transformar o quadrilátero formado pelas Ruas Timbiras, Andradas, Aurora e General Couto de Magalhães. “Seremos o primeiro órgão público a ir para a Nova Luz, colaborando para sua revitalização”, afirma a diretora superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá. Depois da mudança, será pedido à Prefeitura o fechamento da Rua dos Timbiras, formando um calçadão.

Assinam o projeto os arquitetos Pedro Taddei Neto, presidente da Fundação para Pesquisa Ambiental (Fupam), e Francisco Spadoni. “Os 6.870 metros quadrados do terreno vão receber a Administração Central, um centro de capacitação de professores, três auditórios com diferentes capacidades de público (300, 112 e 70 pessoas), refeitório, creche, quadras e estacionamento, além de mais uma Escola Técnica Estadual (Etec) para 2.160 alunos”, diz o engenheiro Rubens Goldman, da Unidade de Infraestrutura do Centro Paula Souza. Um prédio de seis pavimentos já existente será reformado. O complexo terá 26,7 mil m².

Os edifícios devem ficar elevados sobre pilotis de 7 metros, o que garante um espaço térreo público. Essa área se estende na direção da Rua dos Timbiras, unindo-se com a praça do Poupatempo e com a Avenida Ipiranga. O conjunto pode ser avistado desde a Estação da Luz. “Empregamos recursos contemporâneos para valorizar a dimensão tecnológica do Centro Paula Souza”, ressalta o arquiteto. “Nas novas instalações, prevenimos um área de exposição para contar a trajetória do ensino técnico e tecnológico no Estado”, diz Laura Laganá.

“A iniciativa do Centro Paula Souza representa o pioneirismo da instituição no desenvolvimento do Estado, marcando de forma indelével o centro de nossa metrópole”, conclui Taddei Neto.

PRÉDIO HISTÓRICO

Permanecem em estudo alternativas para a ocupação do imóvel onde

LUZ NOS TRILHOS

O Projeto Nova Luz, região onde se localiza a futura sede do Centro Paula Souza, é uma iniciativa patrocinada pela Prefeitura e pelo Governo de São Paulo para reurbanizar 225 hectares no Centro da Capital, em uma área hoje degradada. A intervenção visa à oferta de moradia, comércio e equipamentos públicos, garantindo a preservação do patrimônio arquitetônico e respeitando a vocação econômica já estabelecida, como no caso da Rua Santa Efigênia.

O projeto inclui desde a Avenida do Estado até a Subprefeitura da Sé, passando pelo Bom Retiro. Na primeira fase, imóveis desapropriados receberão equipamentos públicos, como o Centro Paula Souza, sedes de órgãos municipais e um novo parque. Uma lei aprovada em 2005 estabelece incentivos fiscais para os interessados que adquirirem, restaurarem e reformarem imóveis ou investirem de alguma maneira na região.

o Centro Paula Souza está instalado desde sua criação, em 1969, na Praça Coronel Fernando Prestes.

O edifício foi construído em 1890 pelo renomado arquiteto Ramos de Azevedo para abrigar a Escola Politécnica e possui 5 mil metros quadrados de área (*leia mais sobre Ramos de Azevedo na reportagem da página 12*).

A fachada principal, voltada para a praça, foi restaurada em 2007. ■

Todas as direções

Conheça um pouco sobre os oito diretores superintendentes que estiveram à frente do Centro Paula Souza, desde 1969

OCTANNY SILVEIRA DA MOTA
(1969 a 1971)

Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), atuou como vice-reitor e chefe de gabinete do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Foi o primeiro superintendente, quando a instituição se chamava Centro Estadual de Educação Tecnológica. Em 1971 ganhou a denominação atual.



NELSON ALVES VIANNA
(1971 a 1979)

Criou e consolidou a metodologia para implantação das Fatecs. Instalou os primeiros cursos noturnos, atendendo à demanda de estudantes por esse período. Durante dois mandatos consecutivos, acompanhou os primeiros passos das Fatecs Sorocaba e São Paulo.



JOSÉ RUY RIBEIRO
(1979 a 1987)

Engenheiro, formado pela Escola Politécnica da USP, envolveu-se com a instituição desde o nascimento da Fatec Sorocaba. Antes de assumir a



superintendência por dois mandatos consecutivos, foi diretor de ensino, chefe de gabinete e vice-superintendente. Em sua gestão, foram criadas as Fatecs Americana e Baixada Santista. Supervisionou a integração das 12 primeiras Escolas Técnicas Estaduais desde 1981.

ODUVALDO VENDRAMETO
(1987 a 1991)

Doutor em Tecnologia e físico pela USP, participou da implantação das Etecs São Paulo e Taquaritinga. Em sua administração destaca-se a Fatec Jahu, com um curso pioneiro na América Latina, em navegação fluvial. "Foi uma atividade gratificante pelos desafios e pela vivência na instituição".



KAZUO WATANABE
(1991 a 1992)

Físico e doutor em Filosofia da Educação pela USP, lecionou na Fatec São Paulo, onde coordenou diversos projetos, entre eles o Grupo de Estudo e Pesquisa em Robótica. Nomeado diretor superintendente em caráter excepcional, conduziu a transição entre Vendrameto e Elias Horani. "Que o DNA da qualidade possa permanecer com a ampliação dos Ensinos Técnico e Tecnológico".



ELIAS HORANI
(1992 a 1996)

Físico formado pela USP, foi professor e diretor da Fatec São Paulo. Consolidou o regimento e acompanhou a integração de mais de 80 Etecs ao Centro Paula Souza, além de supervisionar a implantação das Fatecs Guaratinguetá e Indaiatuba. "Espero que a instituição continue a crescer como nesses 40 anos e que no futuro tenhamos uma Etec ou Fatec em cada cidade do Estado".



MARCOS ANTONIO MONTEIRO
(1996 a 2004)

Administrador de empresas com especialização em Administração Pública, teve o primeiro contato com o Ensino Técnico em 1981, quando lecionou na Etec Dr. Francisco Nogueira de Lima. Durante sua gestão a instituição ganhou seis Etecs e sete Fatecs. Em sua opinião, "o Centro Paula Souza, nestes 40 anos, consolidou-se como importante instrumento para o desenvolvimento econômico do Estado". Hoje é secretário adjunto da Secretaria Estadual de Gestão.



LAURA LAGANÁ
(2004 a 2012)

Professora de matemática, com especialização em Planejamento e Gestão da Educação Profissional pela Universidade de Campinas (Unicamp), Laura Laganá iniciou sua carreira no Centro Paula Souza em 1982, como docente da Etec Jorge Street. Foi coordenadora de área, diretora da Etesp, coordenadora de Ensino Técnico, chefe de gabinete e está no segundo mandato consecutivo na superintendência. "É um desafio estar à frente da instituição no momento em que ela passa pela maior expansão de sua história". ■



Uma trajetória de muitas histórias

Em 1911, começaram a funcionar na capital paulista duas unidades públicas para a profissionalização dos jovens: Escola Profissional Masculina (atual Etec Getúlio Vargas, incorporada ao Centro Paula Souza em 1982) e Escola Profissional Feminina (hoje Etec Carlos de Campos, integrada em 1994). No mesmo ano, foram criadas as escolas em Amparo (Etec João Belarmino) e Jacareí (Etec Cônego José Bento).

Fotos: Arquivo Centro Paula Souza



Uma rede de rádio, telefonia e telegrafia, com estação central na Superintendência da Educação Profissional e Doméstica – localizada no mesmo edifício da Etec Carlos de Campos –, alcança todas as escolas divulgando cursos, conferências e até oferecendo treinamentos e aulas. Isso, em 1937.



A Escola Profissional Masculina (atual Etec Getúlio Vargas) muda-se em 1917 da Rua Muller para a Rua Piratininga, no bairro do Brás. Uma epidemia de gripe paralisou as atividades da escola, transformada em hospital. No mesmo ano, a unidade desenvolveu o primeiro automóvel brasileiro, que ficou conhecido como “a baratinha”.



Centenária, a Etec Escolástica Rosa (1908), em Santos, ocupa prédio projetado pelo arquiteto-engenheiro Francisco de Paula Ramos de Azevedo. A escola ganha o nome



da mãe do comerciante João Otávio dos Santos, que legou à Santa Casa parte de seus bens para a construção de um Instituto Educacional profissional para meninos órfãos e pobres.

O prédio onde funciona hoje a Administração Central do Centro Paula Souza já abrigou a Escola Politécnica e também foi projetado por Ramos de Azevedo, amigo de juventude do engenheiro Paula Souza. O arquiteto criou, entre outras obras, o Teatro Municipal, o Liceu de Artes e Ofícios (atual Pinacoteca do Estado) e a Escola Normal Caetano de Campos (hoje Secretaria Estadual da Educação).

O nome do Centro Paula Souza homenageia o fundador da Escola Politécnica, que dirigiu de 1894 até a morte, em 13 de abril de 1917. Antonio Francisco de Paula Souza nasceu em família da elite cafeeira, em 6 de dezembro de 1843, em Itu.

Estudou na Suíça e na Alemanha, onde formou-se engenheiro. No Brasil, participou da construção da Estrada de Ferro Ituana. Anti-monarquista convicto, foi deputado estadual na República.

Meio século após a morte de Paula Souza, seu sonho se realiza em 1969: nasce um sistema de formação de profissionais no Estado de São Paulo. A primeira Fatec entra em funcionamento em 1970, em Sorocaba. Em 1973 é a vez da Fatec São Paulo.

Raul de Albuquerque



O decreto que cria o Centro Estadual de Educação Tecnológica é de 6 de outubro de 1969. A Fatec, de Sorocaba inicia suas atividades com os cursos de Processos de Produção e Projetos. ■

